



*COMPLIANCE
FUNÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E
DESAFIOS*



*Vanessa Alessi Manzi
19/09/08*

Agenda

1. Compliance – conceito e missão
2. Atuação de Compliance nas instituições
3. Ferramentas de Compliance
4. Auditoria e Compliance
5. Governança Corporativa



ENRON dívida US\$ 13 bi.

Falta de Transparência

WORLD.COM

Manipulação de resultados



PARMALAT

Falta de Transparência

Manipulação de resultados

Abuso de poder



COMPLIANCE = CONFORMIDADE

Origina-se do verbo inglês “to comply”, que significa cumprir, executar, satisfazer, realizar o que lhe foi imposto

Conformidade com a Legislação e Regulamentação aplicável ao negócio,
Código de Ética e Políticas da Instituição



Visão Histórica de Compliance

1950 – *Prudential Securities*, advogados deveriam acompanhar a legislação e monitorar atividades de valores mobiliários. **Era de Compliance**

1970 – Desenvolvimento do Mercado de Opções, Metodologias de Corporate Finance, Chinese Walls, Insider Trading etc.

1975 – É criado o Comitê de Supervisão Bancária da Basileia. Composto inicialmente por representantes dos bancos centrais dos países do G10

1960 – SEC passa a insistir na contratação de Compliance Officers para:

- Criar procedimentos Internos de Controles
- Treinar Pessoas
- Monitorar cumprimento dos procedimentos

Visão Histórica de Compliance

1980 – Compliance se expande para as atividades financeiras no mercado Americano.

1992 – Elaboração do “Regulamento Modelo sobre Delitos de Lavagem Relacionados com o Tráfico Ilícito de Drogas e Outros Delitos Graves”

1997 – Basiléia – 25 princípios para uma Supervisão Bancária Eficaz. Destaque para o 14º princípio que dá origem aos 13 princípios de Controles Internos

1988 – Primeiro Acordo de Capitais da Basiléia

Visão Histórica de Compliance

Era dos Controles Internos

1998 – Basiléia – 13 princípios para uma Supervisão Bancária Eficaz. Ênfase na necessidade de Controles Internos. Brasil: Lei 9613 (tipifica o crime de lavagem de dinheiro e cria o COAF) Resolução 2554 (dispõe sobre a implantação e a implementação do Sistema de Controles Internos. Início dos estudos sobre o Basiléia II

2002 – Congresso Americano publica “Sarbanes-Oxley Act”, empresas registradas na SEC: deveriam adotar as melhores práticas contábeis, determina a independência da Auditoria e cria o Comitê de Auditoria. Brasil: Resolução 3056 altera a 2554, dispendo sobre a atividade de Auditoria para Controles Internos

2000 – Criação do GAFISUD – Organização intergovernamental com o objetivo de atuar na Prevenção à Lavagem de Dinheiro
12 Bancos Internacionais se reúnem na Suíça – Wolfsberg Group

Missão de Compliance



“Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, fortalecimento e o funcionamento do sistema de Controles Internos da instituição, procurando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios, bem como, disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes”

(Associação Brasileira de Bancos Internacionais – ABBI e
Federação Brasileira dos Bancos Nacionais, 2003)

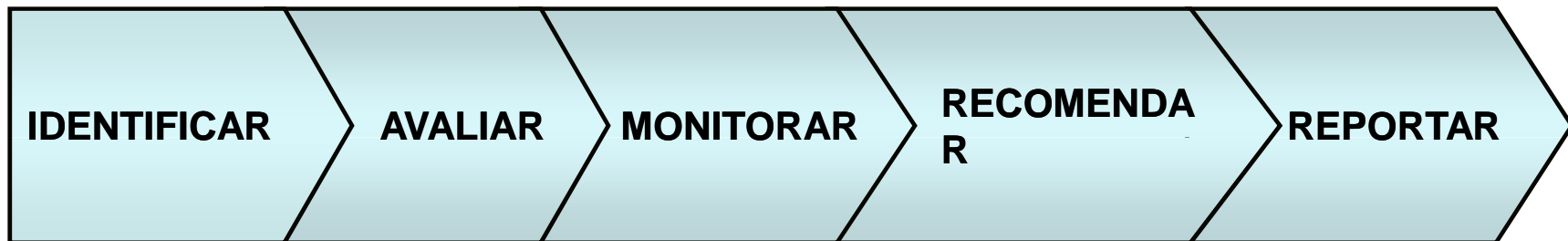
Risco de Compliance



Risco legal ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou perda de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas bancárias



ETAPAS DA GESTÃO DO RISCO DE COMPLIANCE



Mitigação do risco de sanções regulatórias e risco de perda da reputação

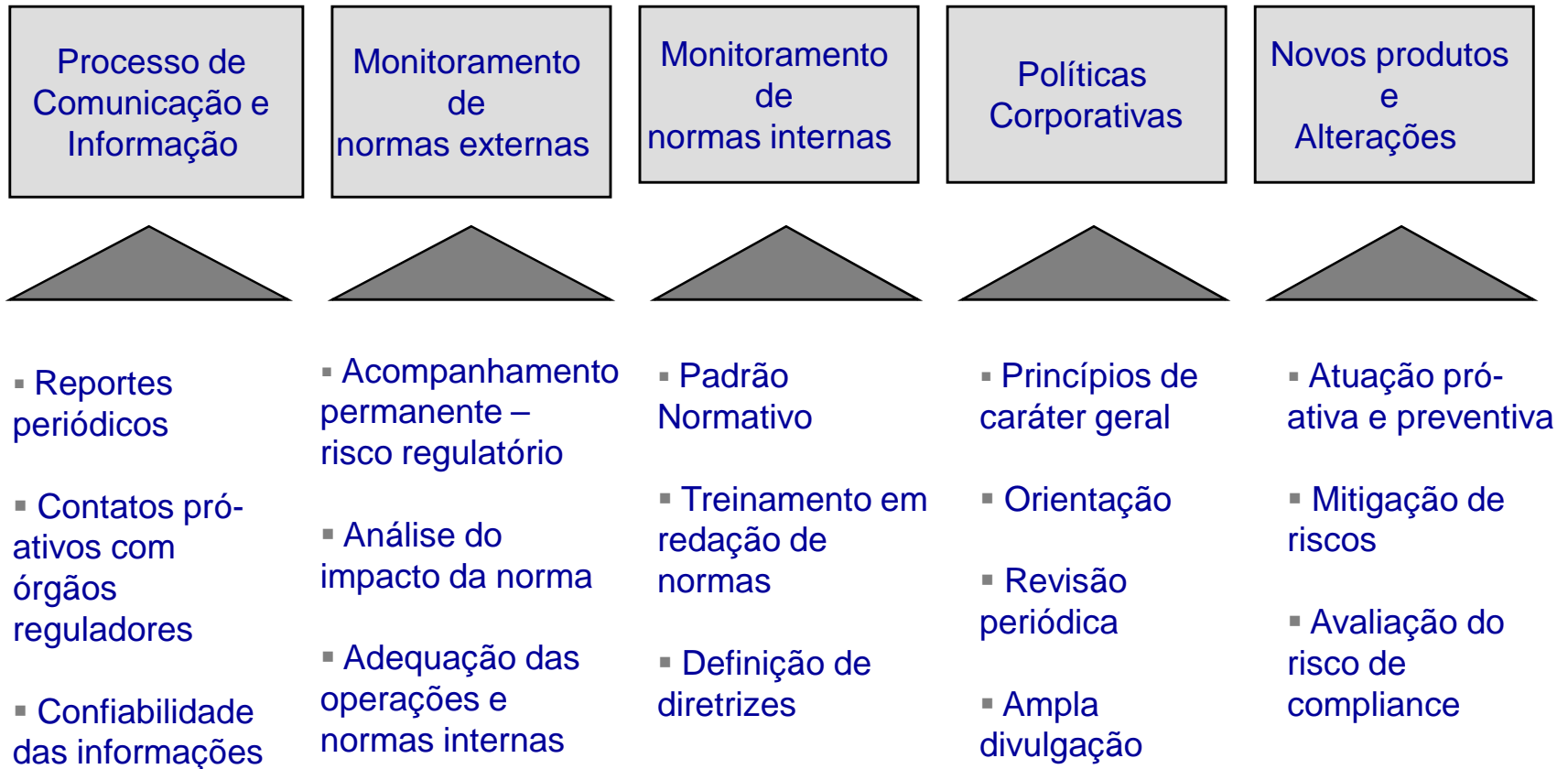
Atuação do Compliance nas Instituições

1. Conformidade com leis, normas e políticas internas
2. Adequação das normas externas com as normas internas
3. Participação na aprovação de novos produtos ou processos
4. Atuação junto às áreas de negócio – Consultivo
5. Reporte dos riscos de compliance para Alta Administração
6. Disseminar altos padrões éticos
7. Fortalecer a cultura de controles internos

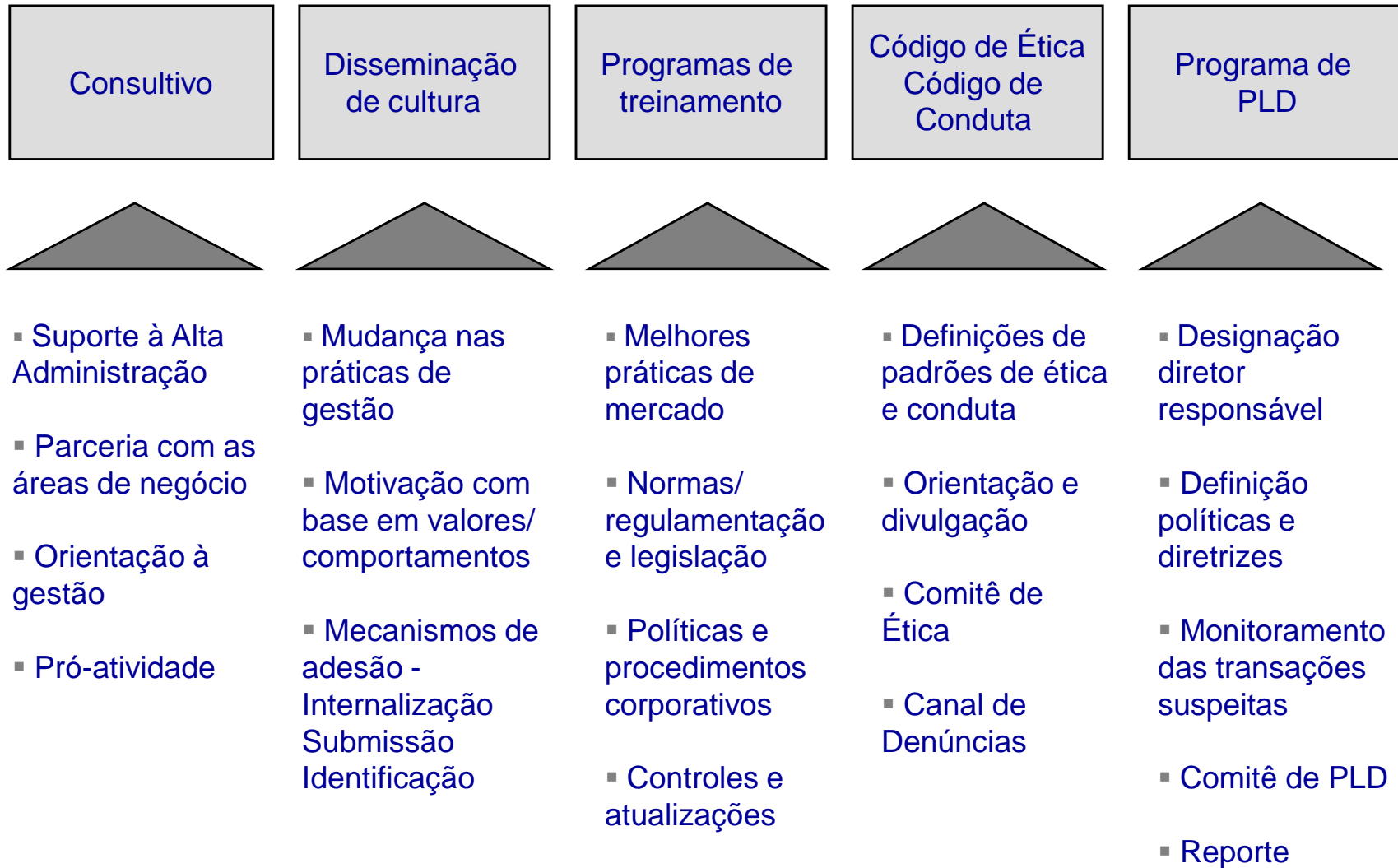


Programa de Compliance

Ferramentas de Compliance



Ferramentas de Compliance



Ferramentas de Compliance



Auditoria x Compliance

Auditoria

Realiza trabalhos
periódicos com
metodologia
específica

Compliance

Atua no dia-a-dia e se
insere num contexto
de cultura
organizacional



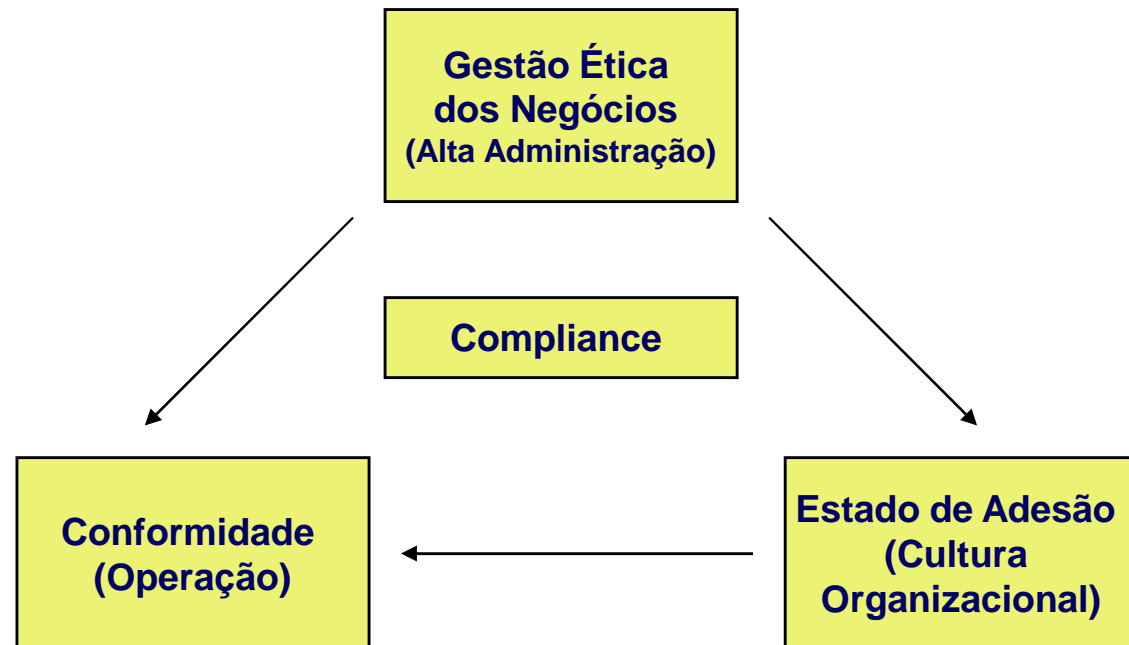
Governança Corporativa



“Governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.”

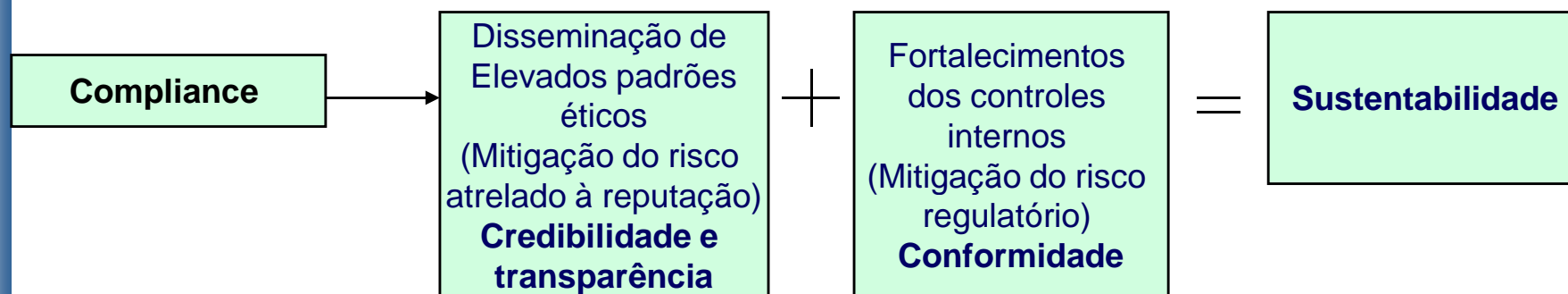
Compliance x Governança Corporativa

Para que o Compliance seja efetivo deve se apoiar no seguinte tripé:



Compliance x Governança Corporativa

Compliance é um dos pilares da Governança Corporativa



Desafios de Compliance



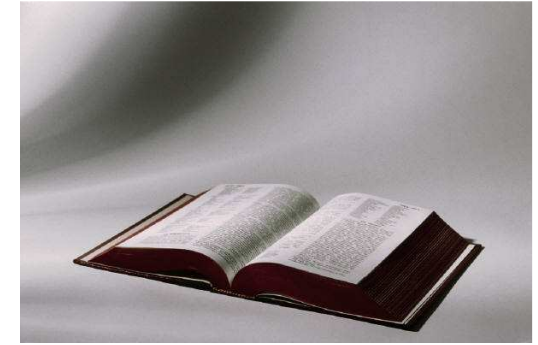
1. Monitoramento eficiente baseado em risco de Compliance
2. Trabalho focado na gestão integrada de riscos da instituição
3. Necessidade de sistemas que auxiliem na função de Compliance
4. Desenvolvimento de um trabalho cada vez mais próximo da área de Negócios. Para isso, os profissionais desta área estão aumentando e muito seus conhecimentos de negócio e produtos

Perguntas



vanessa.manzi@uol.com.br

Bibliografia



1. ABBI – Associação Brasileira dos Bancos Internacionais e FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos, Função de Compliance, Agosto 2003.
Site www.febraban.com.br
2. BIS – Bank for International Settlements – Compliance and the Compliance Function in Banks, Basle Committee on Banking Supervision, April, 2005.
3. MANZI, Vanessa A., Compliance no Brasil – Consolidação e Perspectivas, Editora Saint Paul, São Paulo 2008.
4. NEWTON, Andrew, The Handbook of Compliance – making ethics work in financial services, The edition published by Mind into Matter, 2002.
5. Visão Integrada da Função de Compliance – Curso da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN)